



Oliveira do Bairro câmara municipal

Luís
[Signature]
[Signature]
[Signature]
Luís
Luís
[Signature]



Oliveira do Bairro câmara municipal



**Oliveira
do Bairro**
NO CORAÇÃO DA BAIRRADA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2019

Scaltes

Conteúdo

| | |
|---|----|
| 1. Nota Introdutória | 5 |
| 2. Estrutura organizativa e Recursos Humanos | 7 |
| 3. Execução e evolução das rubricas orçamentais | 10 |
| 3.1. Execução Orçamental | 10 |
| 3.2. Princípio do Equilíbrio | 13 |
| 3.3. Receita | 14 |
| 3.4. Despesa | 18 |
| 3.5. GOP – Grandes Opções do plano | 22 |
| 3.6. Evolução da Situação económica e financeira | 26 |
| 3.6.1. Análise ao Balanço | 26 |
| 3.6.2. Demonstração de resultados | 28 |
| 3.6.3. Dívida do Município | 31 |
| 3.6.3.1. Dívida a terceiros | 31 |
| 3.6.3.2. Endividamento Municipal | 32 |
| 3.6.3.3. Limite da dívida | 32 |
| 3.6.3.4. Prazo médio de pagamento | 33 |
| 3.7. Apresentação de Indicadores de Gestão | 35 |
| 3.7.1. Rácios de Estrutura da Receita e Despesa | 35 |
| 3.7.2. Indicadores e Rácios Patrimoniais | 36 |
| Outros Factos Relevantes Verificados após o Encerramento do Exercício | 37 |
| Proposta de aplicação do Resultado | 38 |
| Conclusões | 39 |



Unidade

Amu
[Signature]

ÍNDICE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela I – Rácios de Gestão de Recursos Humanos..... | 9 |
| Tabela II – Execução Orçamental..... | 10 |
| Tabela III – Evolução dos Valores Executados nos últimos 5 anos..... | 11 |
| Tabela IV – Evolução do Grau de Execução Orçamental nos últimos 5 anos..... | 11 |
| Tabela V – Saldos Orçamentais | 12 |
| Tabela VI – Rácios de Receita/Despesa | 13 |
| Tabela VII – Aferição da Regra do Equilíbrio Orçamental..... | 13 |
| Tabela VIII – Variação na receita 2018 – 2019..... | 14 |
| Tabela IX – Rubricas da Receita | 15 |
| Tabela X – Evolução dos valores executados por rubrica de receita | 16 |
| Tabela XI – Variação na despesa 2018 – 2019..... | 18 |
| Tabela XII – Rubricas da Despesa | 19 |
| Tabela XIII – Evolução dos valores executados por rubrica de despesa..... | 21 |
| Tabela XIV - Evolução dos principais grupos de transferências para terceiros..... | 21 |
| Tabela XV - Grau de Execução das GOP | 22 |
| Tabela XVI - Grau de Execução do PPI | 23 |
| Tabela XVII - Grau de Execução do PAM | 23 |
| Tabela XVIII - Evolução dos valores do Balanço..... | 26 |
| Tabela XIX - Evolução dos valores da Dívida a Terceiros..... | 31 |
| Tabela XX – Amortização Média | 32 |
| Tabela XXI - Limite da dívida..... | 32 |
| Tabela XXI - Aferição da margem disponível por utilizar a 31 de dezembro | 33 |
| Tabela XXII - Rácios de Estrutura da Receita e Despesa | 35 |
| Tabela XXIII - Rácios Patrimoniais | 36 |

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico I – Organograma da macroestrutura dos Serviços Municipais..... | 8 |
| Gráfico II – Receita Cobrada Líquida..... | 10 |
| Gráfico III – Despesa Paga..... | 10 |
| Gráfico IV – Evolução dos Saldos Orçamentais | 12 |
| Gráfico V – Evolução da receita | 14 |
| Gráfico VI – Estrutura da Receita | 15 |
| Gráfico VII – Evolução do valor executado nas principais rubricas de receita..... | 17 |
| Gráfico VIII – Evolução da Despesa..... | 18 |
| Gráfico IX – Estrutura da Despesa | 20 |
| Gráfico X- Valor Executado das GOP por Objetivo | 22 |
| Gráfico XI - Evolução do Grau de Execução das GOP..... | 23 |
| Gráfico XII - Evolução do valor executado das GOP | 24 |
| Gráfico XIII - Estrutura do Ativo | 27 |
| Gráfico XIV - Estrutura dos Fundos Próprios..... | 27 |
| Gráfico XV - Estrutura do Passivo | 27 |
| Gráfico XVI - Evolução comparada de Ativo e Imobilizado..... | 27 |
| Gráfico XVII - Evolução do Passivo, Dívida e RLE | 28 |
| Gráfico XVIII - Evolução de Custos e Perdas e de Proveitos e Ganhos..... | 28 |
| Gráfico XIX - Estrutura dos Custos e Perdas Operacionais | 29 |
| Gráfico XX - Estrutura dos Proveitos e Ganhos Correntes..... | 29 |
| Gráfico XXI - Evolução dos valores da Demonstração de Resultados | 30 |
| Gráfico XXII - Evolução dos Valores da Dívida a Terceiros..... | 31 |
| Gráfico XXIII - Evolução da margem disponível por utilizar..... | 33 |
| Gráfico XXIV - Prazo médio de pagamentos | 34 |



1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o ponto 13 das considerações técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), na atual redação, e para cumprimento do disposto na alínea a) do artigo 6.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RJAL), o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo um relatório de gestão que evidencie a situação económica, orçamental e financeira do Município de Oliveira do Bairro, bem como salientar as atividades/investimentos mais relevantes desenvolvidas ao longo de cada exercício.

Na organização e documentação da prestação de contas em apreço foram ainda tidas em conta, além do citado POCAL, as seguintes disposições:

- a) Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro
- b) Instruções do Tribunal de Contas relativas à prestação de Contas:
 - i. Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 191/2001, de 18 de agosto de 2001, que aprovou as “Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL” e os respetivos anexos (alterada pela Resolução n.º 26/2013, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 226/2013, de 21 de novembro de 2011); e
 - ii. Resolução n.º 7/2018, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 6/2019, de 9 de janeiro de 2019 (“Prestação de contas relativas ao ano de 2018 e gerências partidas de 2019”);
 - iii. Despacho n.º 1/2019 — Secção do Tribunal de Contas – Área IX, relativo a “*Prestação eletrónica de contas ao Tribunal de Contas, relativas ao exercício de 2018, pelas empresas locais, Município, freguesias, áreas metropolitanas, comunidades intermunicipais, associações de Município e associações de freguesias, serviços municipalizados ou intermunicipalizados, entidades concessionárias ou gestoras de serviços públicos de entidades autárquicas, bem como, no que respeita às contas consolidadas, pelas entidades consolidantes dos grupos públicos locais*”;
 - iv. Resolução n.º 3/2019, 2.ª S, do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2020

Face ao exposto, e no cumprimento da lei, o presente documento constitui o relatório de gestão do exercício de 2019. Este evidencia a situação económica, orçamental e financeira relativa ao exercício económico, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município de Oliveira do Bairro e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados.

Os documentos de Prestação de Contas do ano 2019, foram auditados e certificados por revisor oficial de contas.

No presente Relatório de Gestão, pretende-se dar a conhecer a todos, de forma clara e detalhada, a situação financeira do Município de Oliveira do Bairro no ano de prestação de contas e a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do Executivo.

Para tal, são abordadas as seguintes dimensões da atividade municipal:

- c) Informação relativa à execução orçamental, que permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico, em termos globais e por tipologia de rubrica orçamental;
- d) A situação económica relativa ao exercício com a análise dos diferentes setores, nomeadamente no que respeita ao investimento, custos e proveitos;
- e) Análise da situação financeira, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise do balanço e da demonstração de resultados;
- f) A evolução das dívidas de curto prazo, médio e longo prazo a terceiros nos últimos anos;
- g) Evolução da dívida a instituições de crédito.

Assim, nos termos da alínea f) do artigo 4.º do DL 54-A/99 de 22 de fevereiro conjugado com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresenta-se os Documentos de Prestação de Contas com vista a serem aprovados pela Câmara Municipal e submetidos à Assembleia Municipal para serem apreciados e votados.



Weden

[Handwritten signature]

2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS

De acordo com a estrutura orgânica em vigor a 31 de dezembro de 2019, publicitada pelo Despacho n.º 3568/2019, na 2.ª Série do Diário da República n.º 62 — 28 de março de 2019 ¹, os Serviços do Município de Oliveira do Bairro encontram-se organizados internamente através de uma estrutura orgânica hierarquizada constituída por seis unidades flexíveis, de 2.º e 3.º grau, no âmbito das quais se encontram adstritas subunidades orgânicas, cujo número e funções se encontram definidas no referido regulamento. As referidas unidades orgânicas flexíveis são as abaixo elencadas, encontrando-se as mesmas estruturadas no âmbito da organização dos serviços, de acordo com a representação gráfica (organograma) igualmente apresentado:

- a) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau Administrativa e Jurídica (Divisão);
- b) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau Financeira, de Gestão e Património (Divisão);
- c) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau Educação, Saúde, Ação Social e Idade Maior (Divisão), em cujo âmbito se inclui:
 - i. Unidade Orgânica Flexível de 3.º grau de Ação Social e Idade Maior (Serviço);
- d) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau de História, Cultura, Turismo, Desporto e Juventude (Divisão), em cujo âmbito se inclui:
 - i. Unidade Orgânica Flexível de 4.º grau de Desporto e Juventude (Serviço);
- e) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau de Planeamento e Gestão Urbanística (Divisão);
- f) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau de Obras Municipais (Divisão);
- g) Unidade Orgânica Flexível de 2.º grau de Ambiente, Manutenção e Serviços Urbanos (Divisão), em cujo âmbito se inclui:
 - i. Unidade Orgânica Flexível de 3.º grau de Ambiente e Qualidade de Vida (Serviço);
 - ii. Unidade Orgânica Flexível de 3.º grau de Sistemas de Informação Geográfica (Serviço).
 - iii. Unidade Orgânica Flexível de 3.º grau de Informática e Telecomunicações (Serviço);

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

¹ Com as alterações efetuadas pelo Regulamento n.º 623/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 150, de 7 de agosto de 2019

GRÁFICO I – ORGANOGAMA DA MACROESTRUTURA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS



Fonte: Regulamento de Organização dos Serviços Municipais (Despacho n.º 3568/2019)

Nos termos do número 4 do artigo 28.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada e publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o Mapa de Pessoal do Município integra os documentos previsionais do Município.

A execução ao longo do ano das atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos dá origem a um conjunto de indicadores que se encontram elencados no Balanço Social, cuja elaboração é obrigatória para todos os serviços da Administração Pública, com mais de 50 trabalhadores, por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Atualmente, a obrigação de reporte por parte dos Município do Balanço Social é efetivada junto da DGAL, via plataforma SIAL. É também igualmente nesta plataforma que são efetuados toda uma série de reportes relacionados com a gestão de recursos humanos nas autarquias.

Da análise de alguns destes reportes, nomeadamente, do já referido Balanço Social e do reporte de Despesas com o Pessoal, elaborou-se a seguinte tabela de indicadores:

B. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS ORÇAMENTAIS

A execução do Orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico em análise, em termos globais e por tipologia de rúbrica orçamental.

3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

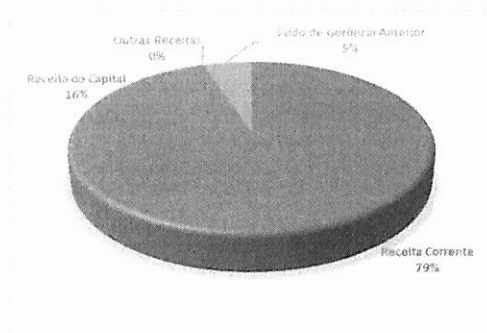
No quadro que se segue, apresentamos os valores das dotações orçamentais corrigidas, em termos de receita e despesa, assim como as respetivas taxas de execução orçamental.

TABELA II – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

| Designação | Dotação Corrigida | Executado (*) | Grau de execução |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Receita Corrente | € 14.439.090,00 | € 15.304.195,55 | 105,99% |
| Receita de Capital | € 6.385.024,46 | € 3.136.401,07 | 49,12% |
| Outras Receitas | € 0,00 | € 0,00 | 0,00% |
| Saldo de Gerência Anterior | € 986.339,54 | € 986.339,54 | 100,00% |
| Receita Total | € 21.810.454,00 | € 19.426.936,16 | 89,07% |
| Despesa Corrente | € 12.439.713,00 | € 11.182.313,80 | 89,89% |
| Despesa de Capital | € 9.370.741,00 | € 6.790.002,32 | 72,46% |
| Despesa Total | € 21.810.454,00 | € 17.972.316,12 | 82,40% |

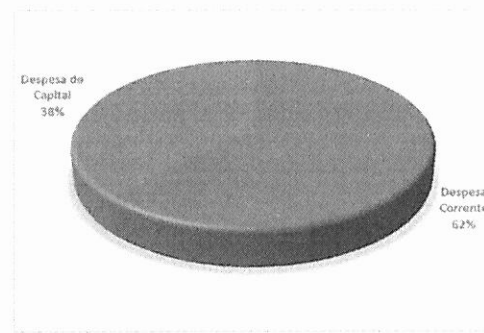
Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa (receita cobrada líquida e ao valor pago)

GRÁFICO II – RECEITA COBRADA LÍQUIDA



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita

GRÁFICO III – DESPESA PAGA



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

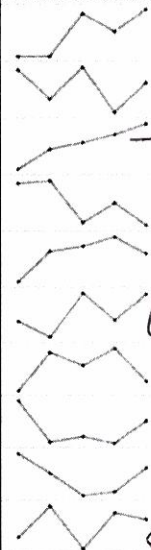
Dos valores apresentados, verifica-se que o total aprovado no Orçamento para o ano foi de € 21.810.454,00, sendo o total de receita cobrada líquida de € 19.426.936,16 e de despesa paga € 17.972.316,12.

O grau de execução orçamental da receita foi de 89,07 % e da despesa foi de 82,40 %, valores estes superiores aos do ano anterior, que haviam sido de 86,83 % e de 81,71%, conforme se evidencia na tabela seguinte:

TABELA I – RÁCIOS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| N.º Trabalhadores | 249 | 249 | 270 | 261 | 272 |
| $\frac{N.º \text{ Trab. (n)}}{N.º \text{ Trab. (n - 1)}}$ | 107,79% | 100,00% | 108,43% | 96,67% | 104,21% |
| $\frac{\text{Desp. Pessoal}}{\text{População}}$ | 184,80 €/Hab. | 199,44 €/Hab. | 204,75 €/Hab. | 210,59 €/Hab. | 218,39 €/Hab. |
| $\frac{\text{População}}{N.º \text{ trab.}}$ | 95 Hab./Trab. | 95 Hab./Trab. | 88 Hab./Trab. | 92 Hab./Trab. | 88 Hab./Trab. |
| $\frac{\text{Desp. Pessoal}}{\text{Desp. Total}}$ | 22,73% | 29,81% | 30,94% | 33,29% | 29,10% |
| $\frac{\text{Desp. Pessoal}}{\text{Desp. Corrente}}$ | 43,59% | 41,84% | 46,90% | 43,75% | 46,76% |
| $\frac{\text{Desp. Pessoal}}{\text{Investimento}}$ | 58,24% | 235,06% | 169,75% | 251,46% | 99,97% |
| $\frac{\text{Investimento}}{N.º \text{ trab.}}$ | 30.154,29 €/Trab. | 8.091,40 €/Trab. | 10.653,48 €/Trab. | 7.682,73 €/Trab. | 19.229,46 €/Trab. |
| $\frac{\text{Receita Total}}{N.º \text{ Trab.}}$ | 77.966,19 €/Trab. | 69.126,74 €/Trab. | 59.851,27 €/Trab. | 61.667,36 €/Trab. | 71.422,56 €/Trab. |
| $\frac{\text{Desp. Funcionamento}}{N.º \text{ Trab.}}$ | 35.079,84 €/Trab. | 39.378,30 €/Trab. | 33.493,94 €/Trab. | 38.433,87 €/Trab. | 37.457,65 €/Trab. |

Linha de tendência



Fonte: N.º trabalhadores – Balanço Social Q1;

Despesa com pessoal, Despesas de Funcionamento, Despesa Total, Despesa Corrente e Investimento (agrupamentos 01 e 02) – Mapa de Controlo Orçamental da Despesa; População – Estimativas da população do INE¹

¹ Como as estimativas da população só são publicadas pelo INE em meados do ano seguinte, o valor da população residente tido em consideração para o ano da prestação de contas é sempre o do ano anterior. Desta forma, explica-se o facto de alguns indicadores relacionados com a população do Município, no Relatório da Prestação de Contas anterior, terem os seus valores atualizados no presente Relatório.

*Autos**Ref. 20*

TABELA III – EVOLUÇÃO DOS VALORES EXECUTADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

| Valores executados | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------|
| Receita Corrente | € 14.657.093,89 | € 14.769.896,13 | € 14.117.066,42 | € 14.885.251,85 | € 15.304.195,55 | |
| Receita de Capital | € 4.573.434,10 | € 2.238.582,05 | € 689.476,90 | € 795.338,12 | € 3.136.401,07 | |
| Outras Receitas | € 1.100,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | |
| Saldo de Gerência Anterior | € 181.954,48 | € 204.079,95 | € 1.353.299,70 | € 414.589,75 | € 986.339,54 | |
| Receita Total | € 19.413.582,47 | € 17.212.558,13 | € 16.159.843,02 | € 16.095.179,72 | € 19.426.936,16 | |
| Despesa Corrente | € 10.030.294,45 | € 11.319.123,37 | € 10.411.480,46 | € 11.525.790,87 | € 11.182.313,80 | |
| Despesa de Capital | € 9.209.569,68 | € 4.567.975,71 | € 5.369.379,24 | € 3.620.757,95 | € 6.790.002,32 | |
| Despesa Total | € 19.239.864,13 | € 15.887.099,08 | € 15.780.859,70 | € 15.146.548,82 | € 17.972.316,12 | |

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa (receita cobrada líquida e ao valor pago)

Handwritten signatures and notes in blue ink.

TABELA IV – EVOLUÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

| Execução Orçamental | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|
| Receita Corrente | 98,50% | 98,45% | 98,29% | 103,32% | 105,99% | |
| Receita de Capital | 51,27% | 51,65% | 11,01% | 21,41% | 49,12% | |
| Outras Receitas | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| Saldo de Gerência Anterior | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | |
| Receita Total | 80,95% | 88,09% | 73,52% | 86,83% | 89,07% | |
| Despesa Corrente | 83,72% | 90,41% | 83,16% | 90,08% | 89,89% | |
| Despesa de Capital | 76,73% | 65,06% | 56,75% | 63,07% | 72,46% | |
| Despesa Total | 80,22% | 81,31% | 71,79% | 81,71% | 82,40% | |

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa (receita cobrada líquida e ao valor pago)

Handwritten signature in blue ink.

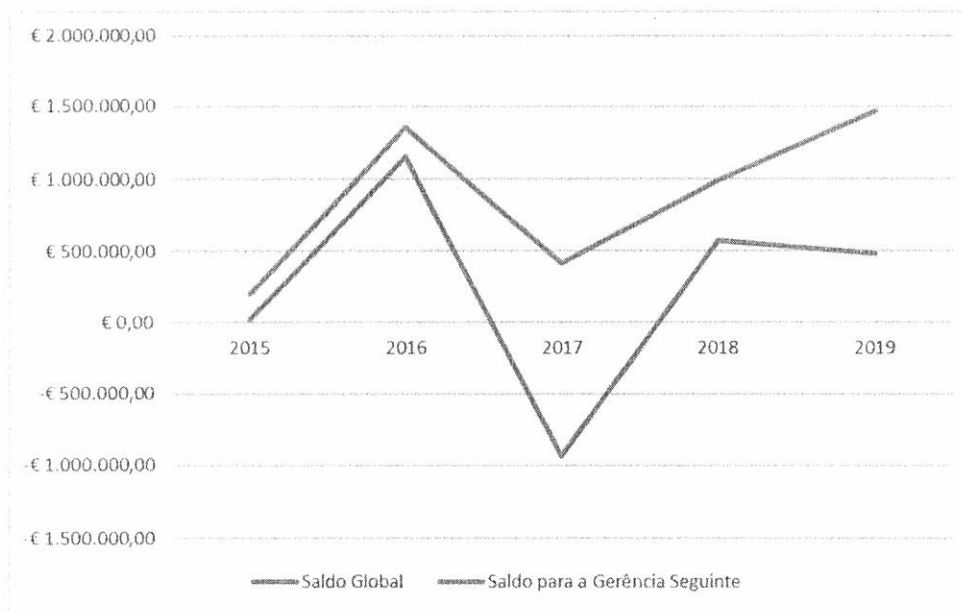
No que respeita aos saldos orçamentais, temos, que se apurou um saldo de gerência de € 1.466.593,02, a transitar para o exercício seguinte.

TABELA V – SALDOS ORÇAMENTAIS

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de Tendência |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------|
| Receita Corrente | € 14.687.455,50 | € 14.797.736,78 | € 14.152.672,85 | € 14.922.960,49 | € 15.316.168,53 | |
| Outras Receitas | € 1.100,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | |
| Receitas de Capital | € 4.573.434,10 | € 2.238.582,05 | € 689.476,90 | € 795.338,12 | € 3.136.401,07 | |
| Total das Receitas | € 19.261.989,60 | € 17.036.318,83 | € 14.842.149,75 | € 15.718.298,61 | € 18.452.569,60 | |
| Despesas Correntes | € 10.030.294,45 | € 11.319.123,37 | € 10.411.480,46 | € 11.525.790,87 | € 11.182.313,80 | |
| Despesas de Capital | € 9.209.569,68 | € 4.567.975,71 | € 5.369.379,24 | € 3.620.757,95 | € 6.790.002,32 | |
| Total das Despesas | € 19.239.864,13 | € 15.887.099,08 | € 15.780.859,70 | € 15.146.548,82 | € 17.972.316,12 | |
| Saldo Corrente | € 4.658.261,05 | € 3.478.613,41 | € 3.741.192,39 | € 3.397.169,62 | € 4.133.854,73 | |
| Saldo de Capital | -€ 4.636.135,58 | -€ 2.329.393,66 | -€ 4.679.902,34 | -€ 2.825.419,83 | -€ 3.653.601,25 | |
| Saldo Global | € 22.125,47 | € 1.149.219,75 | -€ 938.709,95 | € 571.749,79 | € 480.253,48 | |
| Saldo de Gerência Anterior | € 181.954,48 | € 204.079,95 | € 1.353.299,70 | € 414.589,75 | € 986.339,54 | |
| Saldo para a Gerência Seguinte | € 204.079,95 | € 1.353.299,70 | € 414.589,75 | € 986.339,54 | € 1.466.593,02 | |

Fonte: Mapa de Fluxos de Caixa

GRÁFICO IV – EVOLUÇÃO DOS SALDOS ORÇAMENTAIS



Fonte: Mapa de Fluxos de Caixa



Luís de Sá

15
15

Saúde

3.2. PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO

O artigo 40.º do RFALEI determina que “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos”, podendo “o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5 % das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte”.

Dos valores da execução orçamental da despesa e receita, obtemos os seguintes rácios:

TABELA VI – RÁCIOS DE RECEITA/DESPESA

| Valores executados | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------|
| $\frac{Rec. Corrente}{Desp. Corrente}$ | 146,13% | 130,49% | 135,59% | 129,15% | 136,86% | |
| $\frac{Rec. Capital}{Desp. Capital}$ | 49,66% | 49,01% | 12,84% | 21,97% | 46,19% | |
| $\frac{Rec. Total}{Desp. Total}$ | 100,90% | 108,34% | 102,40% | 106,26% | 108,09% | |

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa (receita cobrada líquida e ao valor pago)

[Handwritten signatures and notes]

No caso do Município de Oliveira do Bairro, para o ano em análise, a aferição do cumprimento da regra do equilíbrio enunciada encontra-se apresentada na tabela seguinte:

TABELA VII – AFERIÇÃO DA REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

| | |
|---|------------------------|
| Receita Corrente Bruta Cobrada | € 15.316.168,53 |
| Despesa Corrente paga | € 11.182.313,80 |
| Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos ¹ | € 690.719,75 |
| Despesa + Amortizações médias dos empréstimos de MLP | € 11.873.033,55 |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa e Mapa de Empréstimos Obtidos

Conclui-se, assim, que se encontra cumprido o Princípio do Equilíbrio definido no artigo 40.º do RFALEI.

¹ Valor explicitado no capítulo de análise da dívida do Município

3.3. RECEITA

Conforme apresentado anteriormente, os valores executados da receita apresentam uma variação positiva. Salienta-se a variação considerável na Receita de Capital, motivada em grande medida pelo aumento das Transferências de Capital e, dentro destas, na receita referente à participação comunitária em projetos cofinanciados (subida de € 94.747,05 em 2018 para € 986.196,5 em 2019).

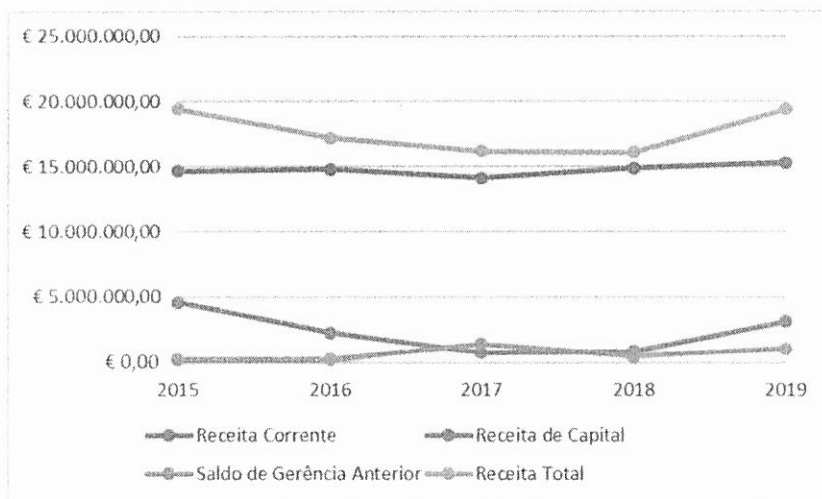
TABELA VIII – VARIAÇÃO NA RECEITA 2018 – 2019

| | 2018 | 2019 | Δ 2018 - 2019 |
|----------------------------|------------------------|------------------------|---------------|
| Receita Corrente | € 14.885.251,85 | € 15.304.195,55 | 2,81% |
| Receita de Capital | € 795.338,12 | € 3.136.401,07 | 294,35% |
| Outras Receitas | € 0,00 | € 0,00 | 0,00% |
| Saldo de Gerência Anterior | € 414.589,75 | € 986.339,54 | 137,91% |
| Receita Total | € 16.095.179,72 | € 19.426.936,16 | 20,70% |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita (receita cobrada líquida)

Em termos globais, para os últimos 5 anos, apesar do aumento na receita corrente, verifica-se uma recuperação da Receita Total para níveis próximos de 2015, fruto, em grande medida, da variação na Receita de Capital.

GRÁFICO V – EVOLUÇÃO DA RECEITA



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita (receita cobrada líquida)



Wicid

Alfonso

Boete

duun

No que respeita aos valores executados das principais rubricas de receita, estes são os apresentados na tabela seguinte:

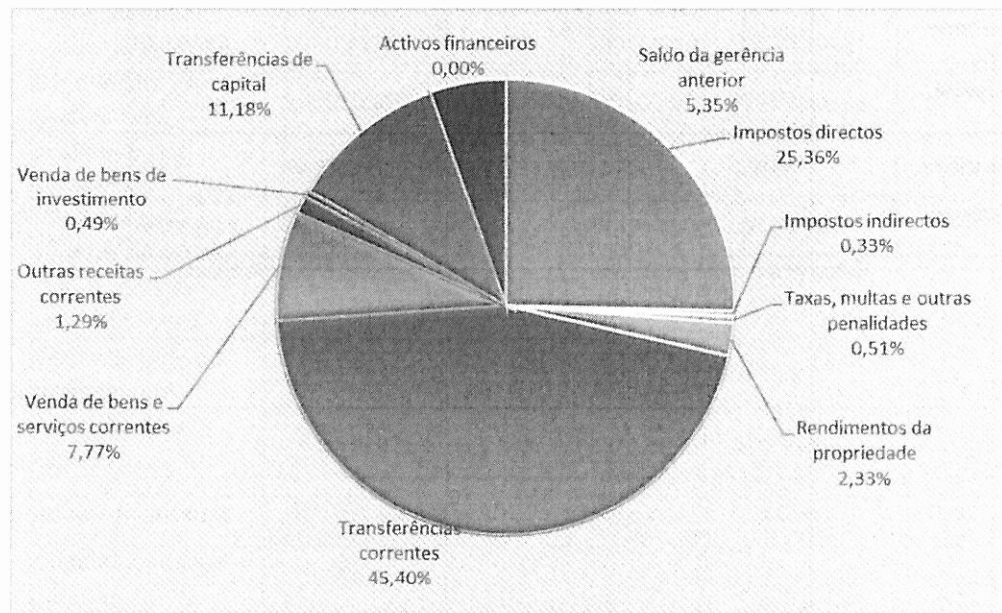
TABELA IX – RUBRICAS DA RECEITA

| Rubricas da Receita | Dotação Corrigida | Executado (*) | Grau de execução | % (Rec. Total = 100) |
|------------------------------------|-------------------|----------------|------------------|----------------------|
| Impostos directos | € 4.342.664,00 | € 4.676.934,62 | 107,70% | 24,07% |
| Impostos indirectos | € 58.162,00 | € 60.891,49 | 104,69% | 0,31% |
| Taxas, multas e outras penalidades | € 73.751,00 | € 93.390,52 | 126,63% | 0,48% |
| Rendimentos da propriedade | € 527.782,00 | € 430.467,99 | 81,56% | 2,22% |
| Transferências correntes | € 7.936.852,00 | € 8.372.270,17 | 105,49% | 43,10% |
| Venda de bens e serviços correntes | € 1.349.536,00 | € 1.432.826,59 | 106,17% | 7,38% |
| Outras receitas correntes | € 150.343,00 | € 237.414,17 | 157,92% | 1,22% |
| Venda de bens de investimento | € 277.335,00 | € 90.500,00 | 32,63% | 0,47% |
| Transferências de capital | € 3.536.671,46 | € 2.060.977,57 | 58,27% | 10,61% |
| Activos financeiros | € 1.018,00 | € 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Saldo da gerência anterior | € 986.339,54 | € 986.339,54 | 100,00% | 5,08% |

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita (receita cobrada líquida)

GRÁFICO VI – ESTRUTURA DA RECEITA



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita (receita cobrada líquida)

Verifica-se, assim que, na receita total, têm maior preponderância:

- a) As transferências correntes, e, principalmente, dentro destas, os valores transferidos pelo Orçamento de Estado, ao abrigo do RFALEI (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Variável no IRS);
- b) Os Impostos Directos (IMI, IMT; IUC, Derrama e outros), nos quais assume especial relevância o valor arrecadado com o IMI;
- c) As transferências de capital, maioritariamente respeitantes à comparticipação de capital do FEF e à participação comunitária em projetos cofinanciados.

Verifica-se no presente ano uma melhoria significativa da execução orçamental da rubrica de Transferências de Capital, também ela justificada pelo aumento do valor executado nas verbas provenientes de fundos comunitários.

TABELA X – EVOLUÇÃO DOS VALORES EXECUTADOS POR RUBRICA DE RECEITA

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|
| Impostos directos | € 4.493.341,38 | € 4.410.295,51 | € 4.197.018,25 | € 4.496.356,33 | € 4.676.934,62 | |
| Impostos indirectos | € 59.428,96 | € 238.334,58 | € 56.256,71 | € 63.314,39 | € 60.891,49 | |
| Taxas, multas e outras penalidades | € 90.336,31 | € 78.190,07 | € 69.548,68 | € 78.030,99 | € 93.390,52 | |
| Rendimentos da propriedade | € 524.711,98 | € 597.712,28 | € 317.971,47 | € 424.724,45 | € 430.467,99 | |
| Transferências correntes | € 7.628.981,86 | € 7.811.699,85 | € 7.990.702,69 | € 8.186.725,07 | € 8.372.270,17 | |
| Venda de bens e serviços correntes | € 1.407.881,93 | € 1.327.849,38 | € 1.292.049,92 | € 1.430.781,94 | € 1.432.826,59 | |
| Outras receitas correntes | € 452.411,47 | € 305.814,46 | € 193.518,70 | € 205.318,68 | € 237.414,17 | |
| Venda de bens de investimento | € 605.222,50 | € 417.481,25 | € 91.771,25 | € 104.114,00 | € 90.500,00 | |
| Transferências de capital | € 3.967.267,58 | € 1.819.665,74 | € 596.761,63 | € 691.224,12 | € 2.060.977,57 | |
| Activos financeiros | € 944,02 | € 1.435,06 | € 944,02 | € 0,00 | € 0,00 | |
| Saldo da gerência anterior | € 181.954,48 | € 204.079,95 | € 1.353.299,70 | € 414.589,75 | € 986.339,54 | |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita (receita cobrada líquida)

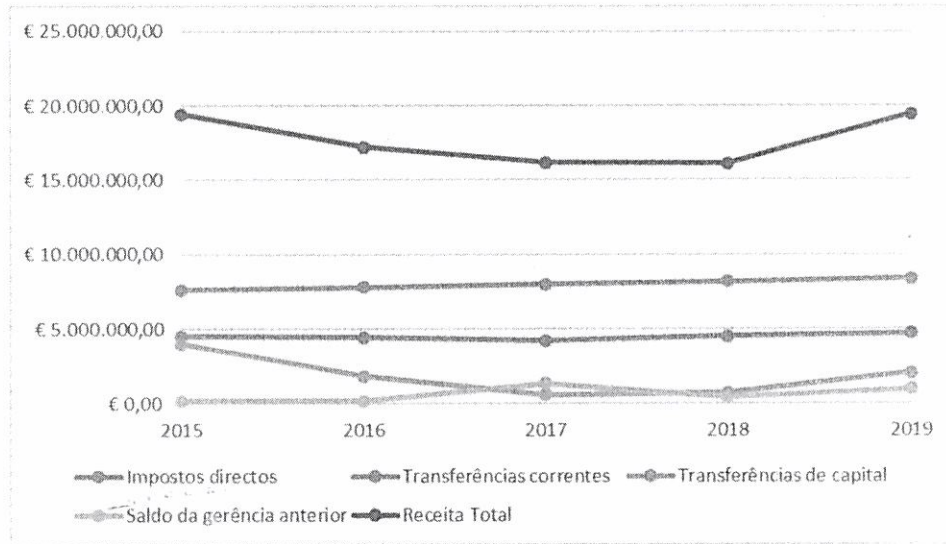


Boletim

Lúcia de

Adm
Lucy

GRÁFICO VII – EVOLUÇÃO DO VALOR EXECUTADO NAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE RECEITA



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Receita (receita cobrada líquida)

Adm
Lucy
Adm
Lucy
Adm
Lucy

3.4. DESPESA

No que respeita à execução da despesa, verifica-se um aumento relativamente aos valores executados no ano anterior, motivada pelo aumento nos valores executados na Despesa de Capital.

lilieda
Baltus
Anastácia

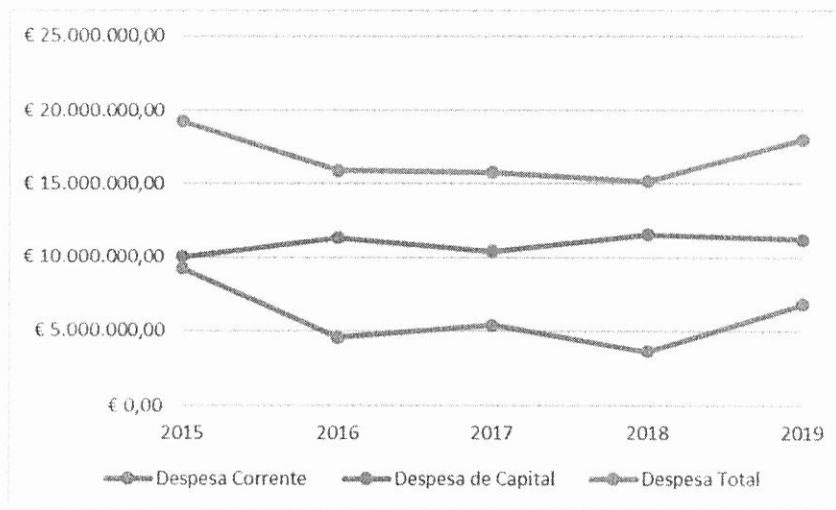
TABELA XI – VARIAÇÃO NA DESPESA 2018 – 2019

| | 2018 | 2019 | Δ 2018 - 2019 |
|---------------------------|------------------------|------------------------|---------------|
| Despesa Corrente | € 11.525.790,87 | € 11.182.313,80 | -2,98% |
| Despesa de Capital | € 3.620.757,95 | € 6.790.002,32 | 87,53% |
| Despesa Total | € 15.146.548,82 | € 17.972.316,12 | 18,66% |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa (valores pagos)

Esta variação contraria o ocorrido nos últimos cinco anos, nos quais se assistiu a uma diminuição na Despesa Total.

Gráfico VIII – Evolução da Despesa



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa (valores pagos)



Escritório

liberdade

Handwritten signature

Atendendo à estrutura das rubricas orçamentais de despesa, a execução orçamental foi:

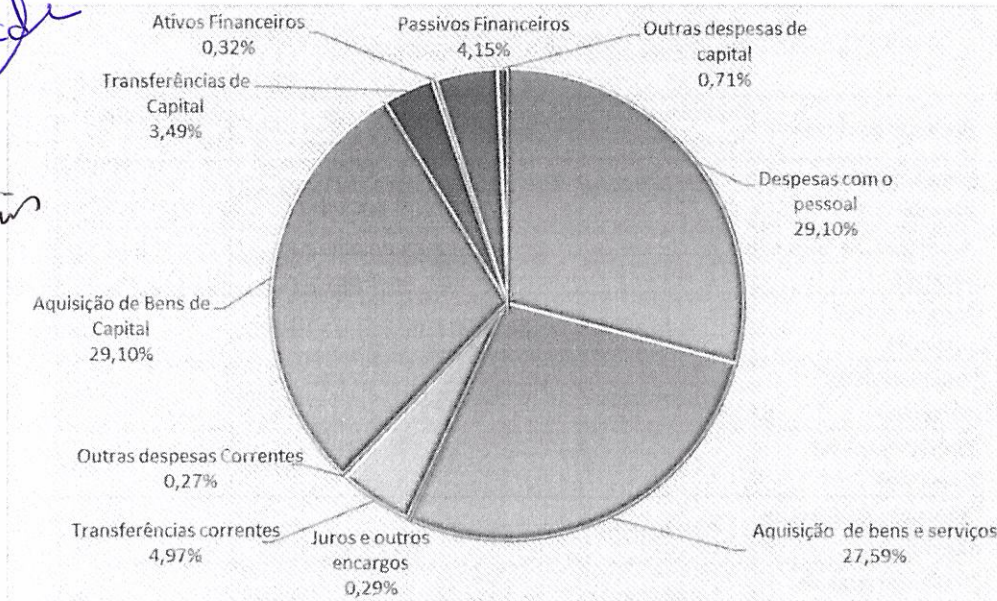
TABELA XII – RUBRICAS DA DESPESA

| Rubricas da Despesa | Dotação Corrigida | Executado (*) | Grau de execução | % (Rec. Total = 100) |
|------------------------------|-------------------|----------------|------------------|----------------------|
| Despesas com o pessoal | € 5.313.400,00 | € 5.229.084,76 | 98,41% | 29,10% |
| Aquisição de bens e serviços | € 5.880.740,00 | € 4.959.396,01 | 84,33% | 27,59% |
| Juros e outros encargos | € 74.150,00 | € 51.763,98 | 69,81% | 0,29% |
| Transferências correntes | € 1.065.423,00 | € 892.904,25 | 83,81% | 4,97% |
| Outras despesas Correntes | € 106.000,00 | € 49.164,80 | 46,38% | 0,27% |
| Aquisição de Bens de Capital | € 7.678.657,00 | € 5.230.412,48 | 68,12% | 29,10% |
| Transferências de Capital | € 699.825,00 | € 627.616,75 | 89,68% | 3,49% |
| Ativos Financeiros | € 62.912,00 | € 57.912,00 | 92,05% | 0,32% |
| Passivos Financeiros | € 747.372,00 | € 746.544,33 | 99,89% | 4,15% |
| Outras despesas de capital | € 181.975,00 | € 127.516,76 | 70,07% | 0,71% |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa (valores pagos)

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large signature and several smaller ones.

GRÁFICO IX – ESTRUTURA DA DESPESA



Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa (valores pagos)

Assim, para além da elevada relevância das despesas com o pessoal e com aquisição de bens e serviços (rubricas que registam uma ligeira diminuição face ao seu peso no ano anterior) ¹, regista-se um relativo peso das seguintes rubricas:

- a) Aquisição de bens de capital ², especialmente no que respeita a:
 - i) Aquisição de terrenos para os espaços industriais;
 - ii) Construção e reparação de edifícios municipais; e
 - iii) Construção e reparação de edifícios escolares
- b) Transferências correntes e de capital ³

¹ De 2018 para 2019 o peso da despesa com o pessoal na despesa total diminuiu de 33,39 % para 29,10 % e o da aquisição de bens e serviços de 32,94 % para 27,59 %

² A aquisição de bens de capital representou em 2019 29,10 % do total da Despesa, o que se traduz num considerável aumento relativamente aos 13,24 % registados em 2018

³ O total agregado das transferências (correntes e de capital) apresentam uma diminuição do seu peso relativa na despesa total de 12,19 % em 2018 para 7,76 % em 2019



S. Coelho

L. Hedeu

R. J. V.

TABELA XIII – EVOLUÇÃO DOS VALORES EXECUTADOS POR RUBRICA DE DESPESA

| Valores executados | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|
| Despesas com o pessoal | € 4.372.660,83 | € 4.735.953,65 | € 4.882.646,30 | € 5.042.298,17 | € 5.229.084,76 | |
| Aquisição de bens e serviços | € 4.362.218,52 | € 5.069.242,66 | € 4.160.717,28 | € 4.988.942,63 | € 4.959.396,01 | |
| Juros e outros encargos | € 111.957,24 | € 84.217,82 | € 65.723,69 | € 57.860,74 | € 51.763,98 | |
| Transferências correntes | € 1.092.302,17 | € 1.392.995,34 | € 1.216.649,00 | € 1.231.211,41 | € 892.904,25 | |
| Outras despesas Correntes | € 91.155,69 | € 36.713,90 | € 85.744,19 | € 205.477,92 | € 49.164,80 | |
| Aquisição de Bens de Capital | € 7.508.418,66 | € 1.476.439,97 | € 2.876.440,91 | € 2.005.192,84 | € 5.230.412,48 | |
| Transferências de Capital | € 370.190,10 | € 1.268.815,55 | € 1.560.005,70 | € 614.600,10 | € 627.616,75 | |
| Ativos Financeiros | € 115.824,00 | € 5.000,00 | € 115.824,00 | € 86.868,00 | € 57.912,00 | |
| Passivos Financeiros | € 909.567,03 | € 860.497,57 | € 809.598,73 | € 811.526,24 | € 746.544,33 | |
| Outras despesas de capital | € 0,00 | € 234.578,75 | € 7.509,90 | € 102.570,77 | € 127.516,76 | |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa (valores pagos)

No que respeita aos valores apresentados, salientam-se as diminuições na despesa com juros e passivos financeiros, bem como na aquisição de bens de capital.

No que se refere às transferências para outras entidades, estas são principalmente efetuadas para três grandes grupos, freguesias, famílias (ação social) e instituições, apresentando-se seguidamente a sua evolução.

TABELA XIV - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE TRANSFERÊNCIAS PARA TERCEIROS

| Transferências e subsídios | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------------|
| Transf. correntes para famílias | € 169.600,00 | € 167.000,00 | € 141.000,00 | € 155.000,00 | € 202.000,00 | |
| Transf. de capital para famílias | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | |
| Total de transf. para famílias | € 169.600,00 | € 167.000,00 | € 141.000,00 | € 155.000,00 | € 202.000,00 | |
| Transf. correntes para instituições | € 968.500,00 | € 1.092.875,00 | € 1.078.250,00 | € 833.227,00 | € 509.300,00 | |
| Transf. de capital para instituições | € 1.179.500,00 | € 1.442.000,00 | € 1.645.500,00 | € 531.500,00 | € 460.700,00 | |
| Total de transf. para instituições | € 2.148.000,00 | € 2.534.875,00 | € 2.723.750,00 | € 1.364.727,00 | € 970.000,00 | |
| Transf. correntes para freguesias | € 229.000,00 | € 248.275,00 | € 257.250,00 | € 281.000,00 | € 292.000,00 | |
| Transf. de capital para freguesias | € 5.000,00 | € 5.000,00 | € 48.000,00 | € 5.000,00 | € 25.000,00 | |
| Total de transf. para freguesias | € 234.000,00 | € 253.275,00 | € 305.250,00 | € 286.000,00 | € 317.000,00 | |

Fonte: Mapa de Controlo Orçamental da Despesa (valores pagos)

3.5. GOP – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Conforme definido no ponto 2.3. do POCAL, os documentos previsionais a apresentar pelas autarquias locais são as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento Anual.

Nas GOP, são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico para o Município, decompondo-se estas em dois documentos principais:

- a) O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que define as os projetos e ações, dentro dos objetivos principais, a desenvolver num horizonte plurianual e que consubstanciem despesas de investimento;
- b) O Plano de Atividades Municipais (PAM), que vidência as atividades a desenvolver num exercício económico e com carácter corrente.

As rubricas de despesa incluídas nas ações apresentadas nas GOP encontram-se associadas às classificações económicas respetivas, pelo que toda a inscrição nestes documentos tem a sua correspondente participação orçamental corretamente definida.

Numa perspetiva macro, as GOP encontram-se divididas em quatro grandes objetivos, cujos graus de execução são os seguintes:

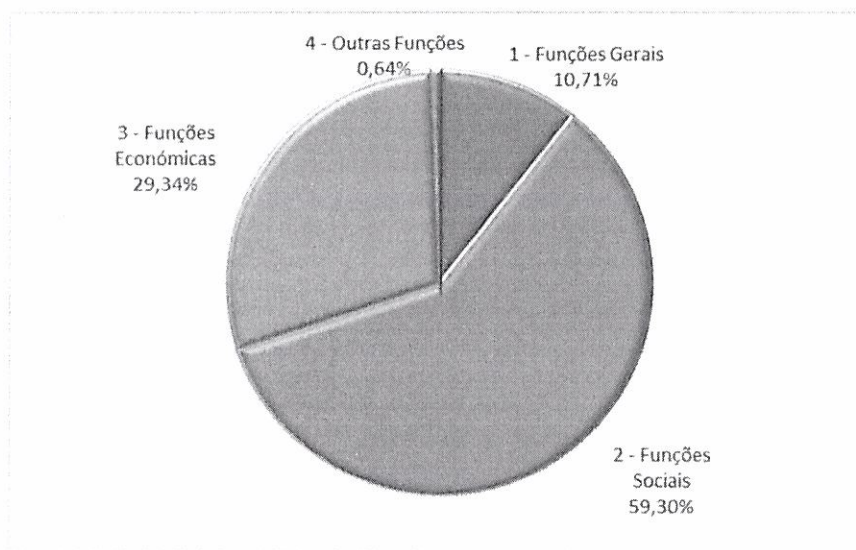
TABELA XV - GRAU DE EXECUÇÃO DAS GOP

| Objetivo (GOP) | Dotação Corrigida | Executado | Grau de execução |
|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| 1 - Funções Gerais | € 1.298.830,00 | € 965.527,52 | 74,34% |
| 2 - Funções Sociais | € 6.370.824,00 | € 5.344.446,01 | 83,89% |
| 3 - Funções Económicas | € 4.291.091,00 | € 2.644.401,89 | 61,63% |
| 4 - Outras Funções | € 62.912,00 | € 57.912,00 | 92,05% |
| Total das GOP | € 12.023.657,00 | € 9.012.287,42 | 74,95% |

Fonte: Execução das GOP

Em termos estruturais, verifica-se uma maior preponderância a despesa com as GOP relacionadas com as funções sociais.

GRÁFICO X- VALOR EXECUTADO DAS GOP POR OBJETIVO



Fonte: Execução das GOP



Boletim

Alf. E

sum

Desagregando estes valores pelo PPI e PAM, verifica-se que o primeiro tem um grau de execução de 68,25 % e no segundo de 86,81 %, conforme pode ser verificado nas tabelas seguintes:

TABELA XVI - GRAU DE EXECUÇÃO DO PPI

| Objetivo (PPI) | Dotação Corrigida | Executado | Grau de execução |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| 1 - Funções Gerais | € 836.650,00 | € 513.532,81 | 61,38% |
| 2 - Funções Sociais | € 2.895.164,00 | € 2.372.608,94 | 81,95% |
| 3 - Funções Económicas | € 3.945.843,00 | € 2.353.517,39 | 59,65% |
| 4 - Outras Funções | € 0,00 | € 0,00 | 0,00% |
| Total do PPI | € 7.677.657,00 | € 5.239.659,14 | 68,25% |

[Handwritten signature]

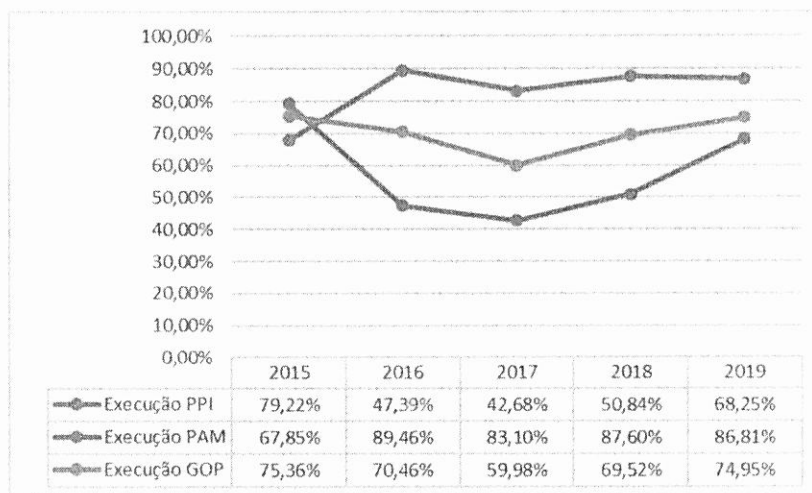
TABELA XVII - GRAU DE EXECUÇÃO DO PAM

| Objetivo (PAM) | Dotação Corrigida | Executado | Grau de execução |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| 1 - Funções Gerais | € 462.180,00 | € 451.994,71 | 97,80% |
| 2 - Funções Sociais | € 3.475.660,00 | € 2.971.837,07 | 85,50% |
| 3 - Funções Económicas | € 345.248,00 | € 290.884,50 | 84,25% |
| 4 - Outras Funções | € 62.912,00 | € 57.912,00 | 92,05% |
| Total do PAM | € 4.346.000,00 | € 3.772.628,28 | 86,81% |

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

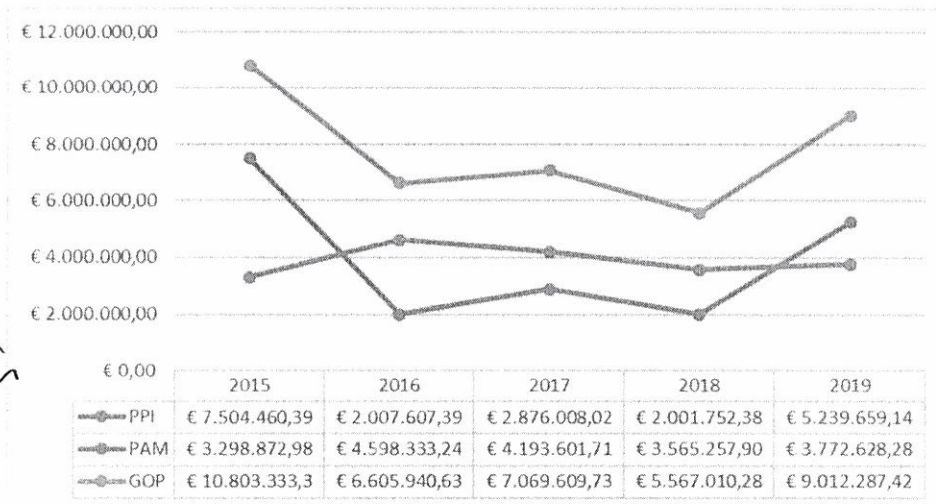
GRÁFICO XI - EVOLUÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS GOP



Fonte: Execução GOP; PPI e PAM

No que respeita à evolução dos valores executados das GOP (contrariando a tendência de anos anteriores), verifica-se um considerável aumento, em linha com o verificado no PPI e com o que já havia sido visto relativamente à Despesa de Capital.

GRÁFICO XII - EVOLUÇÃO DO VALOR EXECUTADO DAS GOP



Fonte: Execução GOP; PPI e PAM

Da atividade municipal relativa ao ano em análise, destacam-se as seguintes iniciativas, como mais relevantes da ação do Município:

1.º - **Administração Geral** registamos um investimento de **€ 828.383,61**, do qual se destaca:

- 1.1 - Obras de manutenção em diversos edifícios do Município – € 97.290,41;
- 1.2 - Transferência para as Freguesias - € 309.980,00;
- 1.3 - Aquisição de Hardware e Software para os Serviços Municipais - € 184.473,43;
- 1.4 - Aquisição de Mobiliário e equipamento Básico - € 136.850,39;

2.º - **Segurança e Ordem Pública** a execução financeira foi de **€ 137.143,91**, do qual se destaca:

- 2.1 - Apoio Anual aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro - € 60.000,00;
- 2.2 - Apoio aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro para aquisição de equipamentos - € 50.000,00;
- 2.3 - Parceria com a ANCP e Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro – Constituição de Equipa de Intervenção Permanente - € 27.143,9;

3.º - Na **Educação** verifica-se uma execução financeira de **€ 2.539.503,42**, do qual se destaca:

- 3.1 – Requalificação da Escola EB2,3 Dr. Fernando Peixinho - € 1.483.207,10
- 3.2 – Aquisição de mobiliário e outros equipamentos, manutenção e reparações no parque escolar – € 103.125,28;
- 3.3 - Realização de atividades com a comunidade escolar e atividades de enriquecimento curricular – € 118.800,69;
- 3.4 - Atividades de animação e apoio a família – € 105.719,8;

4.º - Na Cultura, Desporto Recreio e Lazer e Outras Atividades Religiosas a execução financeira foi de **€ 1.575.632,09**, dos quais se salientam:



Costa

Litreda

MJS

4.1 - Eventos promovidos pelo Município, designadamente, ExpoBairrada, Festa da Criança, Marchas Populares; Mix & Move e outras atividades – € 566.026,76

4.2 – Protocolos e subsídios às associações do concelho – € 498.846,85

4.3 - Programação do Quartel das Artes – € 116.112,89

5.º - Na **Recolha Resíduos Sólidos** a execução financeira foi de € **440.944,35** (valor destinado ao pagamento dos serviços de tratamento e recolha de resíduos sólidos prestados pelas empresas LUSÁGUA e ERSUC);

6.º - A **Ação Social** apresenta uma execução financeira de € **171.192,68**, referente a:

6.1 - Participações às IPSS do Concelho – € 48.039,43

6.2 - Protocolo com Santa Casa da Misericórdia no âmbito do Projeto "Espaço-Mudança" - € 76.000,00;

6.3 - Realização de atividades com Seniores - € 47.153,25;

7.º - O **Ordenamento do Território** apresenta uma execução financeira de € **212.852,50**, dos quais € 188.252,50 dizem respeito à aquisição de terrenos para espaços verdes, alargamento de vias, parques de lazer e infraestruturas;

8.º - Na **Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza** a execução financeira foi de € **254.645,39**, dos quais se salientam:

8.1 - Requalificação de parques e jardins – € 104.168,59;

8.2 - Aquisição de Equipamento e mobiliário urbano – € 9.103,450;

8.3 – Construção e ou Reabilitação de Espaços de Jogo e de Recreio - € 53.451,31;

9.º - Na **Habitação** a execução financeira foi de € **17.450,00**, relativo ao apoio realizado através do Regulamento ao Arrendamento;

10.º - Nos **Transportes e Comunicações** registou-se uma execução financeira de € **1.949.094,56**, dos quais se destacam:

10.1 – Rede municipal de transportes – € 82.792,43;

10.2 - Sinalização horizontal e vertical – € 19.382,13;

10.3 - Beneficiação da rede viária do concelho – € 394.672,96;

10.4 - Reabilitação da Rua de Santo António – € 188.845,81;

11.º - Na **Indústria e Energia** o valor executado foi de € **588.951,96**, dos quais se salientam € 374.425,10 executados nos Espaços de Atividades Económicas;

12.º - No objetivo **Outras Funções** o valor gasto foi de € **57.912,00** relativo a realização de capital social do Fundo de Apoio Municipal.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3.6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.6.1. ANÁLISE AO BALANÇO

O estudo do Balanço de uma entidade reveste-se de especial importância na análise financeira tanto como auxiliar de decisões de administradores, como também, para todas as entidades externas que tenham interesse em conhecer a situação financeira do Município.

A apresentação dos indicadores quantitativos do Balanço será efetuada em secção própria, junto com os restantes indicadores de gestão.

Na presente secção será analisada a estrutura e evolução das principais rubricas do documento.

TABELA XVIII - EVOLUÇÃO DOS VALORES DO BALANÇO

| Balanço | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de Tendência |
|---|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| Imobilizado | Bens do Domínio Público | € 2.404.719,90 | € 2.697.970,90 | € 2.790.539,30 | € 2.875.506,71 | € 3.049.523,39 | |
| | Imobilizações incorpóreas | € 81.459,43 | € 81.151,93 | € 81.151,93 | € 81.151,93 | € 81.151,93 | |
| | Imobilizações corpóreas | € 102.277.036,07 | € 96.016.964,57 | € 93.832.116,18 | € 90.750.043,53 | € 90.704.146,42 | |
| | Investimentos financeiros | € 1.498.304,28 | € 1.571.804,28 | € 1.571.804,28 | € 1.274.743,00 | € 1.274.743,00 | |
| Circulante | Existências | € 64.355,16 | € 56.737,87 | € 82.248,40 | € 102.547,99 | € 94.332,23 | |
| | Dívidas de terceiros de Curto prazo | € 608.836,12 | € 455.265,56 | € 411.729,88 | € 441.215,55 | € 418.685,31 | |
| | Depósitos e Caixa | € 1.140.755,49 | € 2.084.388,81 | € 1.173.094,72 | € 1.738.900,44 | € 2.227.995,95 | |
| Acréscimos e diferimentos | | € 5.277.221,08 | € 4.718.784,62 | € 4.527.654,28 | € 4.484.053,13 | € 4.495.765,49 | |
| Total do ativo Líquido | | € 113.352.687,53 | € 107.683.068,54 | € 104.470.338,97 | € 101.748.162,28 | € 102.346.343,72 | |
| Património | | € 24.200.884,50 | € 23.749.253,33 | € 23.749.253,33 | € 23.687.961,04 | € 23.687.961,04 | |
| Reservas | | € 1.100.952,53 | € 1.160.775,26 | € 1.201.844,72 | € 1.201.844,72 | € 1.225.153,79 | |
| Resultados Transitados | | € 39.494.777,29 | € 38.959.197,66 | € 39.327.497,98 | € 37.966.185,98 | € 38.428.831,04 | |
| Resultado Líquido de Exercício | | € 1.196.454,53 | € 664.073,30 | -€ 1.231.549,32 | € 466.181,32 | € 1.117.451,57 | |
| Total de Fundos Próprios | | € 65.993.068,85 | € 64.533.299,55 | € 63.047.046,71 | € 63.322.173,06 | € 64.459.397,44 | |
| Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo | | € 7.753.554,60 | € 6.943.803,17 | € 6.132.236,38 | € 5.386.441,62 | € 5.623.271,12 | |
| Credores diversos - contratos futuros | | € 579.121,28 | € 463.297,28 | € 376.429,28 | € 86.868,00 | € 28.956,00 | |
| Dívida a Terceiros de Curto Prazo | | € 5.510.648,33 | € 3.154.982,65 | € 3.207.980,73 | € 2.299.161,24 | € 1.795.833,56 | |
| Acréscimos e diferimentos | | € 33.516.294,47 | € 32.587.685,89 | € 31.706.645,87 | € 30.653.518,36 | € 30.438.885,60 | |
| Total do Passivo | | € 47.359.618,68 | € 43.149.768,99 | € 41.423.292,26 | € 38.425.989,22 | € 37.886.946,28 | |
| Total de Fundos Próprios e Passivo | | € 113.352.687,53 | € 107.683.068,54 | € 104.470.338,97 | € 101.748.162,28 | € 102.346.343,72 | |

Fonte: Balanço

Em termos estruturais, nos últimos anos verificou-se uma diminuição do valor total do Balanço, a qual é acompanhada pela evolução da rubrica principal do ativo, isto é, o Imobilizado. No entanto, nos dois últimos anos, verifica-se a estabilização deste valor.

A redução do imobilizado reflete principalmente a variação devida às amortizações do exercício.



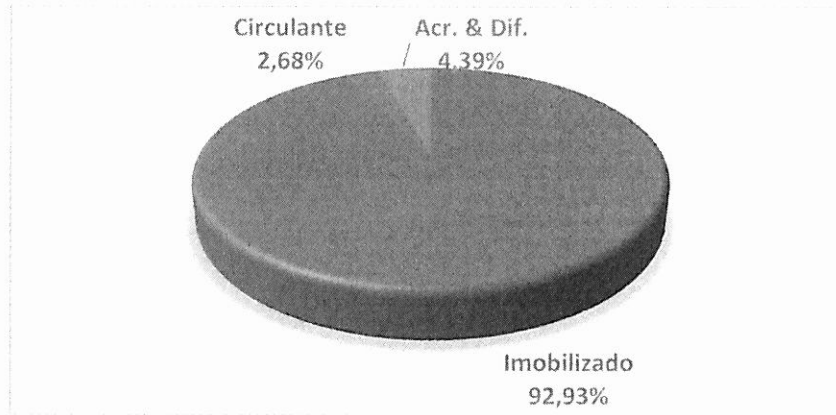
Balter

litosun

Alf

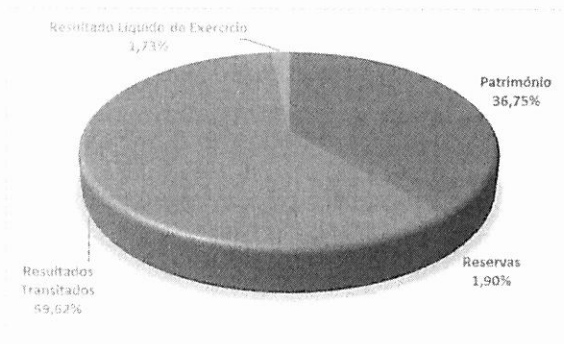
Em linha com o ano anterior, salienta-se, no presente ano, a manutenção do aumento do Resultado Líquido de Exercício.

GRÁFICO XIII - ESTRUTURA DO ATIVO



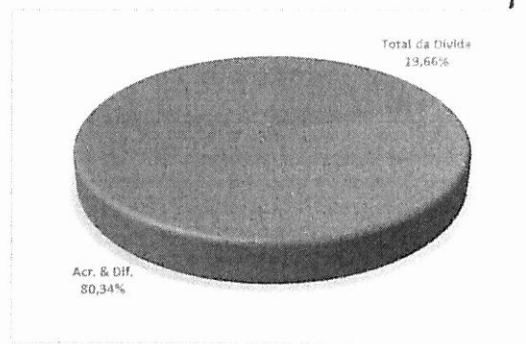
Fonte: Balanço

GRÁFICO XIV - ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS



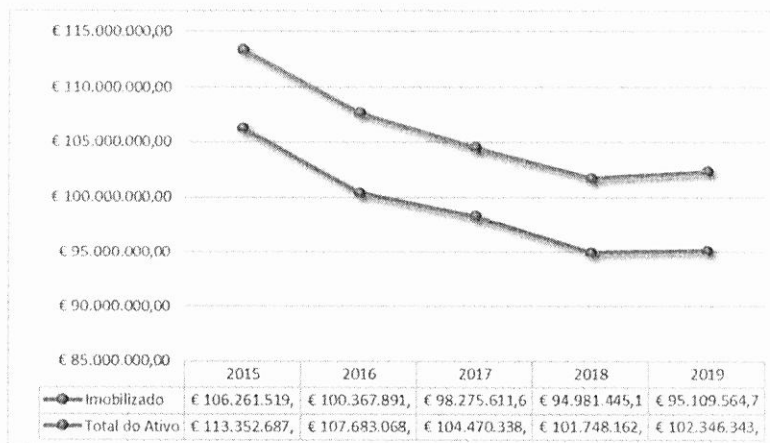
Fonte: Balanço

GRÁFICO XV - ESTRUTURA DO PASSIVO



Fonte: Balanço

GRÁFICO XVI - EVOLUÇÃO COMPARADA DE ATIVO E IMOBILIZADO



Fonte: Balanço

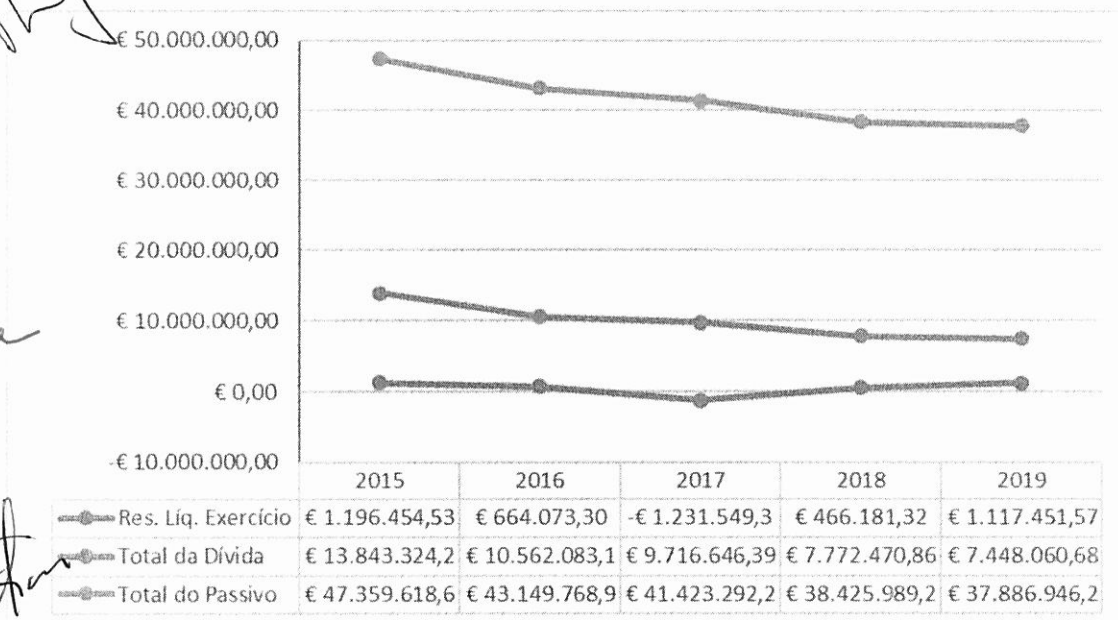
litosun

Alf

litosun

litosun

GRÁFICO XVII - EVOLUÇÃO DO PASSIVO, DÍVIDA E RLE



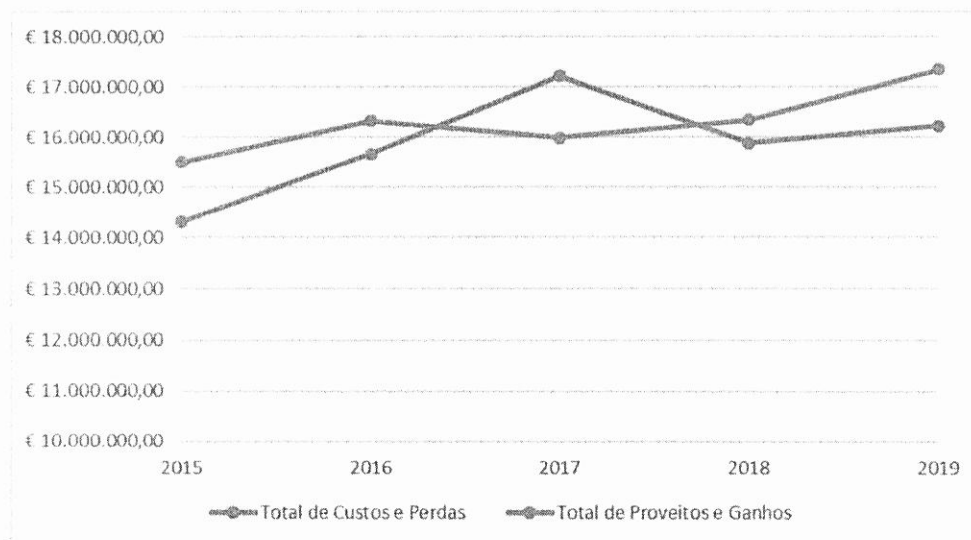
Fonte: Balanço

3.6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados traduz a formação dos resultados decorrentes da atividade da entidade, apresentando os custos e os proveitos classificados por natureza, e apresentando os resultados classificados em correntes (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Em termos globais verifica-se, que no exercício em análise, um ligeiro aumento do valor global dos custos e perdas e um aumento nos proveitos e ganhos.

GRÁFICO XVIII - EVOLUÇÃO DE CUSTOS E PERDAS E DE PROVEITOS E GANHOS



Fonte: Demonstração de Resultados

Em termos estruturais, tanto custos como proveitos operacionais representam a maior fatia dos agregados respetivos. As respetivas estruturas são apresentadas nos gráficos seguintes:

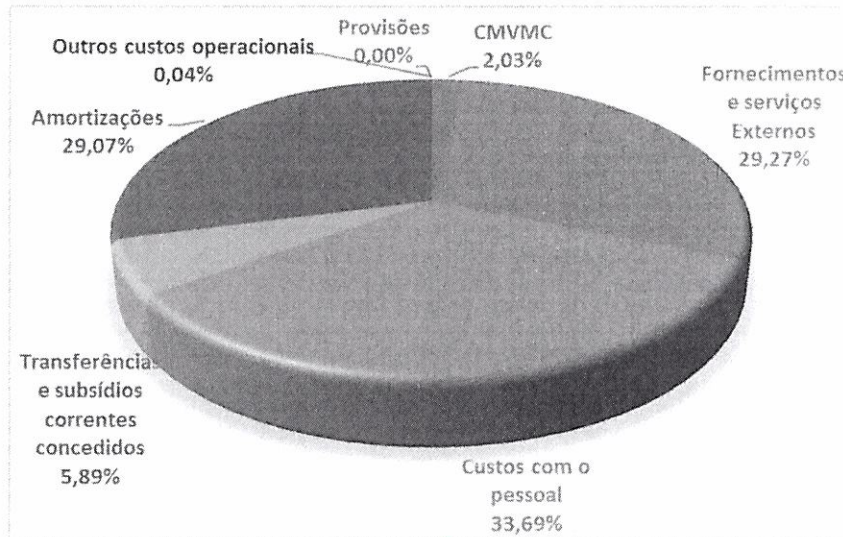


Boletim

liberdade

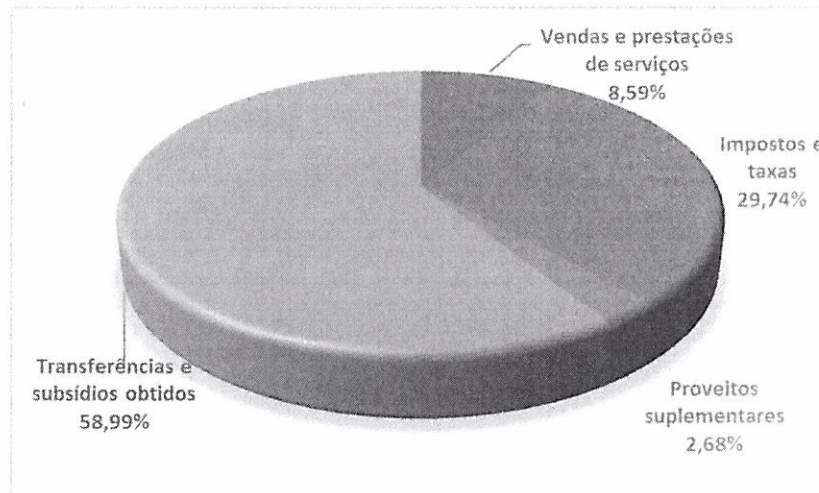
Alfê
Jun

GRÁFICO XIX - ESTRUTURA DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS



Fonte: Demonstração de Resultados

GRÁFICO XX - ESTRUTURA DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES



Fonte: Demonstração de Resultados

[Handwritten signatures and marks]

Para finalizar, apresenta-se um quadro representativo da evolução dos valores da Demonstração de Resultados.

GRÁFICO XXI - EVOLUÇÃO DOS VALORES DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de Tendência |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------|
| CMVMC | € 304.876,93 | € 225.534,18 | € 269.016,99 | € 371.122,31 | € 314.051,69 | |
| Fornecimentos e serviços Externos | € 3.965.213,12 | € 3.951.619,47 | € 4.173.194,20 | € 4.297.300,01 | € 4.519.024,27 | |
| Custos com o pessoal | € 4.398.363,21 | € 4.736.684,50 | € 4.900.616,33 | € 4.969.280,38 | € 5.202.022,80 | |
| Transferências e subsídios correntes concedidos | € 1.127.883,23 | € 1.290.035,00 | € 1.283.420,41 | € 1.156.449,32 | € 909.883,27 | |
| Amortizações | € 3.623.221,38 | € 3.923.616,78 | € 4.463.122,89 | € 4.478.319,52 | € 4.488.372,97 | |
| Provisões | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | € 0,00 | |
| Outros custos operacionais | € 16.367,67 | € 16.225,07 | € 10.713,55 | € 8.667,93 | € 6.708,53 | |
| Total de Custos Operacionais | € 13.435.925,54 | € 14.143.715,00 | € 15.100.084,37 | € 15.281.139,47 | € 15.440.063,53 | |
| Custos e perdas financeiros | € 104.133,18 | € 82.719,16 | € 66.477,99 | € 63.567,81 | € 59.387,54 | |
| Custos e perdas extraordinários | € 768.274,27 | € 1.435.933,11 | € 2.051.142,06 | € 532.029,13 | € 724.143,02 | |
| Total de Custos e Perdas | € 14.308.332,99 | € 15.662.367,27 | € 17.217.704,42 | € 15.876.736,41 | € 16.223.594,09 | |
| Vendas e prestações de serviços | € 1.319.849,34 | € 1.250.647,92 | € 1.286.990,15 | € 1.366.544,45 | € 1.379.471,57 | |
| Impostos e taxas | € 4.351.809,56 | € 4.446.686,24 | € 4.383.304,24 | € 4.450.334,25 | € 4.776.868,48 | |
| Proveitos suplementares | € 416.516,92 | € 417.899,76 | € 422.155,50 | € 425.583,40 | € 430.859,61 | |
| Transferências e subsídios obtidos | € 8.038.537,75 | € 8.337.248,05 | € 8.562.068,14 | € 8.794.304,72 | € 9.473.978,80 | |
| Total de Proveitos Operacionais | € 14.126.713,57 | € 14.452.481,97 | € 14.654.518,03 | € 15.036.766,82 | € 16.061.178,46 | |
| Proveitos e ganhos financeiros | € 191.259,86 | € 215.330,54 | € 195.552,32 | € 185.534,62 | € 176.883,96 | |
| Proveitos extraordinários | € 1.186.814,09 | € 1.658.628,06 | € 1.136.084,75 | € 1.120.616,29 | € 1.102.983,24 | |
| Total de Proveitos e Ganhos | € 15.504.787,52 | € 16.326.440,57 | € 15.986.155,10 | € 16.342.917,73 | € 17.341.045,66 | |
| Resultados Operacionais | € 690.788,03 | € 308.766,97 | -€ 445.566,34 | -€ 244.372,65 | € 621.114,93 | |
| Resultados Financeiros | € 87.126,68 | € 132.611,38 | € 129.074,33 | € 121.966,81 | € 117.496,42 | |
| Resultados Correntes | € 777.914,71 | € 441.378,35 | -€ 316.492,01 | -€ 122.405,84 | € 738.611,35 | |
| Resultado Líquido de Exercício | € 1.196.454,53 | € 664.073,30 | -€ 1.231.549,32 | € 466.181,32 | € 1.117.451,57 | |

Fonte: Demonstração de Resultados

Para o presente ano, o aumento verificado nos Custos Operacionais deve-se aos aumentos verificados nos Fornecimentos e Serviços Externos e nas Despesas com o Pessoal.

No que respeita aos Fornecimentos e Serviços Externos, o aumento justifica-se pela alteração da forma de contratação de serviços de refeições e de AAF.s, os quais anteriormente eram feitos em parceria com Associações e agora, por força do CCP foram contratualizados em contrato de prestação de serviços com Associações e outras instituições. Assim, estes serviços deixam de estar evidenciados nas transferências correntes e passa a estar nos Fornecimentos e Serviços Externos.



Scaltes

Wiche

Alf

Relativamente aos Custos com o Pessoal, o aumento é justificado, em grande medida, por três ordens de razões:

- a) Pela integração de precários no quadro do Município que estavam em contrato de prestação de serviços e passam agora para vínculo de Contrato Individual de Trabalho;
- b) Pelo acréscimo de estágios; e
- c) Pelo reforço de assistentes operacionais nas escolas.

Alf
[Handwritten signature]

3.6.3. DIVIDA DO MUNICÍPIO

3.6.3.1. DIVIDA A TERCEIROS

De acordo com o Balanço do Município, verificam-se os seguintes valores da Dívida a Terceiros:

TABELA XIX - EVOLUÇÃO DOS VALORES DA DÍVIDA A TERCEIROS

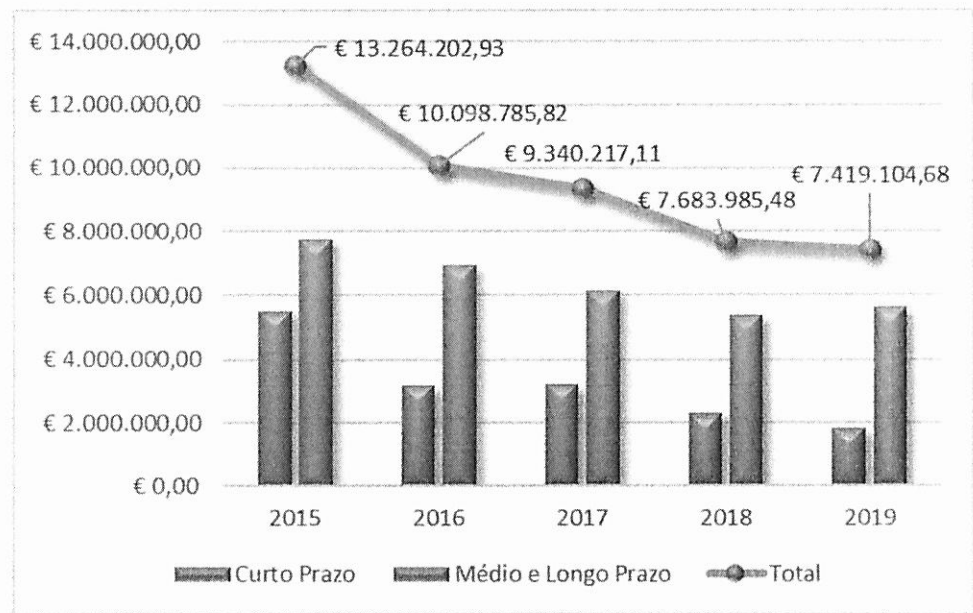
| Dívida a terceiros | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Curto Prazo | € 5.510.648,33 | € 3.154.982,65 | € 3.207.980,73 | € 2.297.543,86 | € 1.795.833,56 |
| Médio e Longo Prazo | € 7.753.554,60 | € 6.943.803,17 | € 6.132.236,38 | € 5.386.441,62 | € 5.623.271,12 |
| Total | € 13.264.202,93 | € 10.098.785,82 | € 9.340.217,11 | € 7.683.985,48 | € 7.419.104,68 |

Fonte: Balanço

[Handwritten signature]

Verifica-se, para o período em análise, uma tendência para a diminuição sustentada do valor deste indicador.

GRÁFICO XXII - EVOLUÇÃO DOS VALORES DA DÍVIDA A TERCEIROS



Fonte: Balanço

3.6.3.2. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

No que respeita à dívida de médio e longo prazo junto de instituições bancárias, estes constituem, para os últimos cinco anos, a totalidade da dívida de Médio e longo prazo, pelo que se verifica que o respetivo valor tem diminuído, sendo o valor atual do ano da presente prestação de € 5.623.271,12, de acordo com o Balanço.

Em termos estruturais, de acordo com o mapa de empréstimos o Município tinha a decorrer em 31 de dezembro, 19 operações de crédito.

Nos termos do n.º 4 do artigo 40.º do RFALEI, para efeitos da verificação do equilíbrio orçamental, "consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo."

De acordo com o Mapa de Empréstimos, o cálculo da amortização média, a ter em consideração para o cumprimento da Regra do Equilíbrio, verificada no ponto 2.2 do presente Relatório, encontra-se indicada na seguinte tabela:

TABELA XX – AMORTIZAÇÃO MÉDIA

| Tipo de empréstimo | Capital utilizado | Prazo | Amort. Média |
|-----------------------|------------------------|-------|---------------------|
| Empréstimos a 20 anos | € 13.121.061,62 | 20 | € 656.053,08 |
| Empréstimos a 15 anos | € 520.000,00 | 15 | € 34.666,67 |
| Soma | € 13.641.061,62 | | € 690.719,75 |

Fonte: Mapa de Empréstimos no SIAL

3.6.3.3. LIMITE DA DÍVIDA

Nos termos do artigo 52.º do RFALEI, a dívida total de operações orçamentais do município não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

No caso do Município de Oliveira do Bairro, temos:

TABELA XXI - LIMITE DA DÍVIDA

| | | Valor |
|--|------|------------------------|
| Receita Corrente Líquida | 2016 | € 14.769.896,13 |
| | 2017 | € 14.117.066,42 |
| | 2018 | € 14.885.251,85 |
| Total | | € 43.772.214,40 |
| Média últimos 3 anos | | € 14.590.738,13 |
| Limite dívida total (Artº 52º RFALEI) | | € 21.886.107,20 |

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Despesa

De acordo com os dados disponibilizados pela DGAL, a margem disponível por utilizar em 31 de dezembro era a constante no quadro infra:



Boalter

litiche

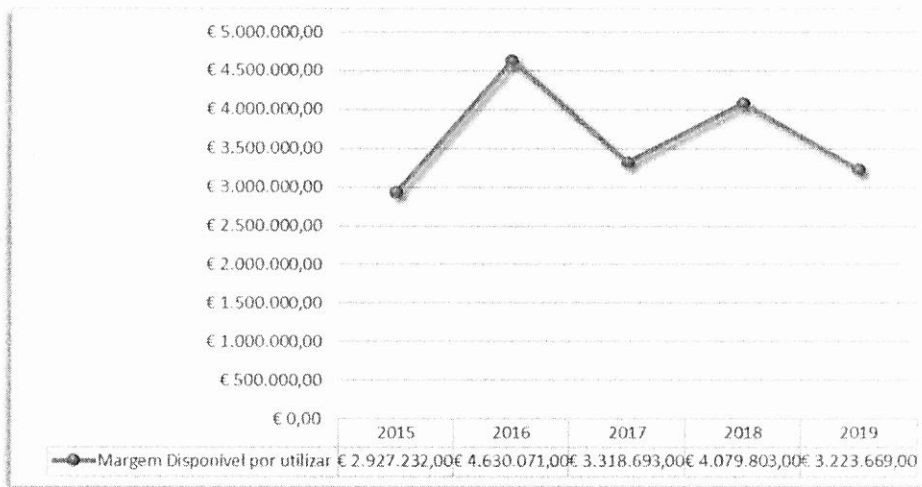
Arif

TABELA XXII - AFERIÇÃO DA MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR A 31 DE DEZEMBRO

| Limite | Divida Total | | | | | | |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|--------------|---|-------------------------|-------------------------|-------------------|
| | Total da divida a terceiros | Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part | Divida Total | Divida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM | Montante em Excesso | Margem Absoluta | Margem Utilizavel |
| (1) | (2) | (3) | (4)=(2)+(3) | (5) | (6)=(5)-(1), se (5)>(1) | (7)=(1)-(5), se (5)<(1) | (8)=(7)*20% |
| 21.886.107 | 01/01/2019 | | | | | | |
| | 7.772.471 | 218.300 | 7.990.771 | 7.151.342 | | 14.734.766 | 2.946.953 |
| | 31/12/2019 | | | | | | |
| | 7.954.872 | 230.113 | 8.184.985 | 6.874.626 | | 15.011.482 | 3.002.296 |
| Variação da Dívida % | | | | | | | -3,87% |
| Variação do Excesso da Dívida % | | | | | | | |
| Margem Disponível por Utilizar | | | | | | | 3.223.659 |

Fonte: Ficha do Município no SIIAL – 4.º trimestre

GRÁFICO XXIII - EVOLUÇÃO DA MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR



Fonte: Fichas do Município no SIIAL

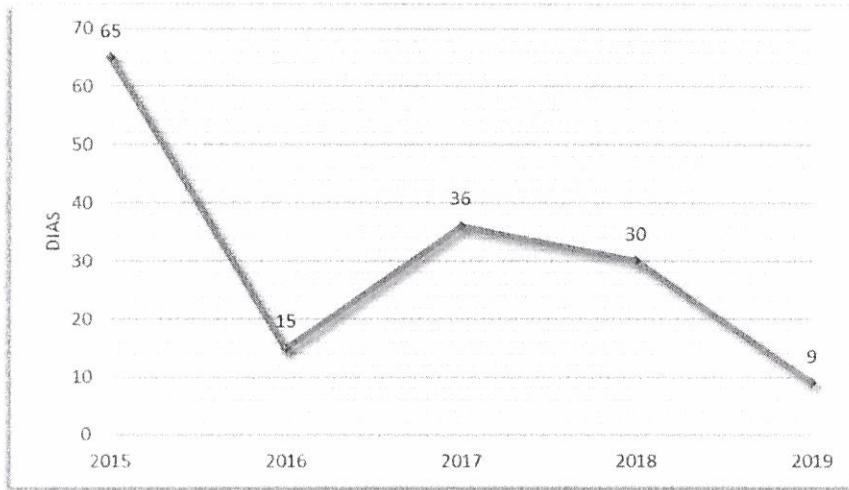
3.6.3.4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O cálculo do prazo médio de pagamentos na Administração Pública obedece às regras constantes no Despacho n.º 9870/2009, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 71/2009, de 13 de abril. Para as autarquias locais, a DGAL disponibiliza, na plataforma SIIAL, os valores relativos a este indicador.

No ano da presente prestação verifica-se uma diminuição considerável do prazo médio de pagamentos para um nível inferior a 10 dias.

sum
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

GRÁFICO XXIV - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Fonte: Relatórios SIAL

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- Top left: A large stylized signature.
- Below it: "fury"
- Below that: "Lilidade"
- Below that: "Sartori"
- Bottom left: "Luan" with a signature.



Liliana Ribeiro
Secretaria

3.7. APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO

3.7.1. RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA

TABELA XXIII - RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------|
| $\frac{Receita\ Total}{Despesa\ Total}$ | 100,90% | 108,34% | 102,40% | 106,26% | 108,09% | |
| $\frac{Receita\ Corrente}{Receita\ Total}$ | 75,50% | 85,81% | 87,36% | 92,48% | 78,78% | |
| $\frac{Receita\ Corrente}{Despesa\ Corrente}$ | 146,13% | 130,49% | 135,59% | 129,15% | 136,86% | |
| $\frac{Despesa\ Corrente}{Despesa\ Total}$ | 52,13% | 71,25% | 65,98% | 76,10% | 62,22% | |
| $\frac{Impostos\ Diretos}{Receita\ Total}$ | 23,15% | 25,62% | 25,97% | 27,94% | 24,07% | |
| $\frac{Passivos\ Financeiros}{Receita\ Total}$ | 4,69% | 5,00% | 5,01% | 5,04% | 3,84% | |
| $\frac{Tranf.\ Correntes}{Receita\ Corrente}$ | 52,05% | 52,89% | 56,60% | 55,00% | 54,71% | |
| $\frac{Tranf.\ Capital}{Receita\ de\ Capital}$ | 86,75% | 81,29% | 86,55% | 86,91% | 65,71% | |
| $\frac{Investimento}{Despesa\ Total}$ | 39,03% | 12,68% | 18,23% | 13,24% | 29,10% | |
| $\frac{Passivos\ Financeiros}{Despesa\ Total}$ | 4,73% | 5,42% | 5,13% | 5,36% | 4,15% | |

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page]

Fonte: Mapas de controlo Orçamental da Receita e da Despesa

Para o ano em análise verificou-se uma melhoria da cobertura da despesa total pela receita, verificando-se também uma diminuição do peso da despesa corrente no total da despesa.

O peso dos passivos financeiros sobre a receita total, bem como sobre a despesa total, após um período de estabilização, apresenta uma diminuição.

Salienta-se também, como seria de esperar, de acordo com o já apresentado em capítulos anteriores, um aumento do peso das despesas de investimento na despesa total.

TABELA XXIV - RÁCIOS PATRIMONIAIS

| | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Linha de tendência |
|-------------------------------|---|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------|
| Liquidez Geral | $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo de C.Pr.}}$ | 32,92% | 82,29% | 51,97% | 99,28% | 152,63% | |
| Liquidez Reduzida | $\frac{\text{Dep. ; Cx e Exigível C.Pr.}}{\text{Passivo de C.Pr.}}$ | 31,75% | 80,50% | 49,40% | 94,82% | 147,38% | |
| Liquidez Imediata | $\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo de C.Pr.}}$ | 20,70% | 66,07% | 36,57% | 75,63% | 124,06% | |
| Solvabilidade | $\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}}$ | 139,34% | 149,56% | 152,20% | 164,79% | 170,14% | |
| Autonomia Financeira | $\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo Total}}$ | 58,22% | 59,93% | 60,35% | 62,23% | 62,98% | |
| Rentabilidade do Ativo | $\frac{\text{RLE}}{\text{Ativo Total}}$ | 1,06% | 0,62% | -1,18% | 0,46% | 1,09% | |

Fonte: Balanço

Liquidez Geral – Representa a relação entre os ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis) com o montante que será exigível à entidade a curto prazo. No ano da prestação, verifica-se uma melhoria substancial deste indicador, fruto em grande parte da diminuição do passivo de curto prazo.

Liquidez Reduzida e Imediata – Indicadores semelhantes ao anterior, mas que excluem as existências (liquidez reduzida) e as existências e dívidas de terceiros de curto prazo (liquidez imediata). Mais uma vez, verificam-se valores nestes indicadores que garantem sem quaisquer problemas a satisfação dos valores exigíveis a curto prazo, das disponibilidades.

Solvabilidade – representa a capacidade da entidade em pagar os seus compromissos. O indicador apresenta uma evolução linear no sentido da sua melhoria.

Autonomia Financeira – Representa a dependência da entidade face aos capitais alheios. Para o ano em análise, verifica-se a melhoria do indicado, em linha com o verificado nos anos anteriores.

Rentabilidade do Ativo – Representa a capacidade dos ativos da entidade em gerar resultados. Após um período de redução deste indicador, verifica-se a manutenção da tendência de melhoria iniciada no ano anterior.



Wade

h/15
duy

OUTROS FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

No atual momento de crise devido ao surto pandémico, não é possível prever os efeitos sobre a atividade futura do município.

Seestee

[Handwritten signatures]

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

Tendo-se apurado no exercício de 2019 um Resultado Líquido positivo de € 1.117.451,57 e no seguimento das imposições legais do ponto 2.7.3.4 do POCAL "É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – Património – corresponda a 20% do ativo líquido" e 2.7.3.5 do POCAL "sem prejuízo do disposto do n.º anterior deve constituir-se um reforço anual da conta 571 – Reservas Legais – no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido".

Sendo o valor da conta 51 – Património (€ 23.687.961,04) superior a 20% do ativo líquido (€ 102.346.343,72 X 20 % = € 20.469.268,74), conforme indicado no Balanço, não se verifica a necessidade do respetivo reforço.

Tendo em consideração que o valor de 5% do resultado líquido corresponde a € 1.117.451,57 X 5 % = € 55.872,58, propõe-se a seguinte aplicação Resultado Líquido:

- 58 – Resultados transitados: € 1.061.578,99

- 571 – Reservas Legais: € 55.872,58



CONCLUSÕES

O Relatório de Contas evidência a situação económica, orçamental e financeira do exercício do ano de 2019. Realça-se o rigor financeiro, consubstanciado no cumprimento e melhoria dos limites da legais da dívida previstos no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Da situação económica e financeira do Município apresentada, apresentam-se ainda:

1.º - Uma execução Orçamental de:

- a) 89,07 % da dotação da Receita;
- b) 82,40 % da dotação da Despesa;

2.º - O grau de execução das Grandes Opções do atingiram:

- a) GOP – 74,95 %;
- b) PPI – 68,25 %;
- c) PAM – 86,81 %;

3.º - Dívida do Município: € 7.419.104,68

4.º - Pagamentos em atraso em 31 de dezembro – Inexistente

5.º - Prazo médio de pagamentos – redução para 9 dias

6.º - Resultado Líquido de Exercício – € 1.117.451,57

7.º - Saldo de Gerência – € 1.466.593,02

8.º - Verificou-se a melhoria dos principais rácios de gestão, salientando-se uma melhoria significativa no desempenho nos rácios patrimoniais.

Na Administração e a Política Local assume particular relevância a obtenção de informação fiável e oportuna, que auxilie a tomada de decisão e uma gestão mais eficiente, eficaz e económica na utilização dos escassos recursos financeiros, bem como a necessidade de aos gestores públicos e aos responsáveis políticos lhes ser exigida uma atitude de credibilidade e eticamente responsável.

Este Executivo, com diretrizes bem traçadas e sabendo exatamente o que quer para os oliveirenses e para o Concelho, assume que ser Autarca é um trabalho extenuante e exigente, mas extraordinariamente gratificante. Estas contas são reflexo do trabalho deste executivo e a gratificação que procuramos no dia-a-dia desta missão difícil, mas nobre, e que nos foi democraticamente incumbida.

O Presidente da Câmara,

Duarte dos Santos Almeida Novo, Dr.

liberdade

Almeida

Almeida

Almeida

Almeida

Almeida

Duarte dos Santos Almeida Novo

